

# Governadora Hana sanciona nova lei de Educação Escolar Indígena

Category: EDUCAÇÃO,GERAL,PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 11 de maio de 2026



Há dias em que o calendário administrativo parece se confundir com a própria história de um território, como se as instituições respondessem a uma longa cobrança acumulada por vozes que sempre estiveram lá, mas nem sempre foram ouvidas. No Pará, esse tipo de dia ganha contornos mais densos quando a pauta da educação se encontra com a ancestralidade dos povos indígenas e com o esforço recente de reorganizar o Estado a partir de suas múltiplas línguas, culturas e modos de existência.

Nesta segunda-feira (11), a governadora Hana Ghassan sancionou a lei que institui a Política Estadual de Educação Escolar Indígena. A cerimônia ocorreu às 10h, no Salão de Atos do Palácio do Governo, em Belém, com a presença do ex-governador Helder Barbalho e do ministro dos Povos Indígenas, Eloy Terena, reforçando o caráter simbólico e político do evento.

## Uma construção coletiva nas etnorregiões

A nova política tem origem no Projeto de Lei nº 617/2025, de autoria do Poder Executivo, aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), em 28 de abril de 2026.

O texto não surgiu de forma isolada. Ele foi elaborado a partir de um processo de escuta ativa dos povos indígenas em oito etnorregiões do estado, o que lhe confere o caráter de iniciativa inédita no Pará, ao menos na amplitude da participação social que o sustenta.

## **Educação Bilíngue e intercultural como diretriz**

Entre os principais pontos da lei está a consolidação de uma educação diferenciada, bilíngue e intercultural, pensada para respeitar as especificidades linguísticas e culturais das comunidades indígenas.

A proposta também estabelece a criação do Subsistema Estadual de Educação Escolar Indígena, além do Conselho Estadual responsável por acompanhar e deliberar sobre a política pública.

Outro eixo central é a reafirmação do ensino presencial como base nas comunidades, restringindo o uso do ensino a distância a situações excepcionais e sempre condicionado à consulta prévia aos povos envolvidos.

Fonte: **Agência Pará** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
11/05/2026/13:46:50

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

▪ [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)